14 de agosto de 2012

Contas Nacionais Trimestrais – Estimativa Rápida
2º Trimestre de 2012

Produto Interno Bruto diminuiu 3,3% em volume

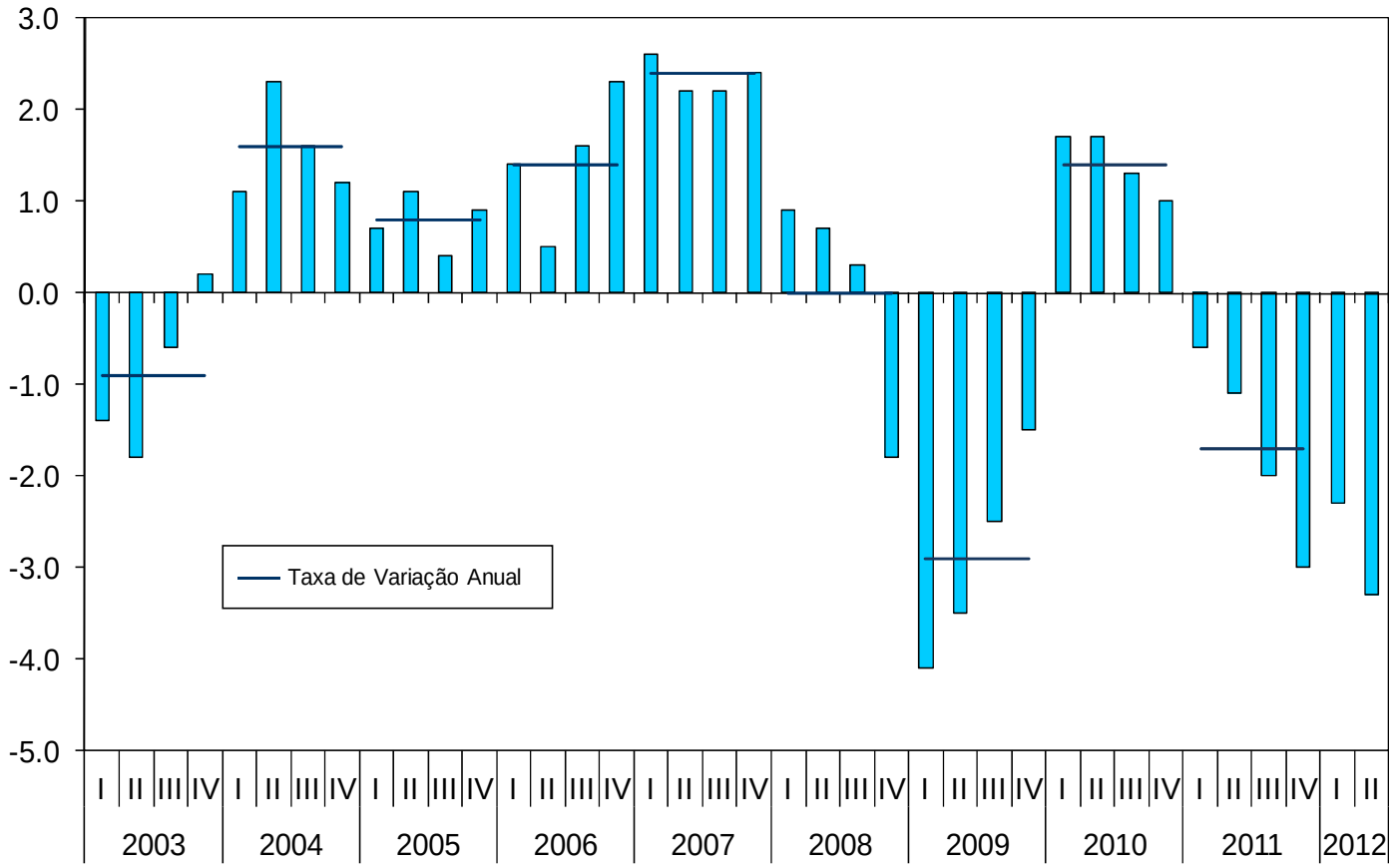
O Produto Interno Bruto (PIB) registou uma diminuição de 3,3% em volume no 2º trimestre de 2012 face ao mesmo período de 2011 (variação de -2,3% no trimestre anterior). A redução mais acentuada do PIB foi determinada pelo comportamento da procura interna que registou um contributo mais negativo que o verificado no 1º trimestre de 2012, com particular destaque para o Investimento. O contributo positivo da procura externa líquida para a variação homóloga do PIB aumentou, refletindo a diminuição mais intensa das Importações de Bens e Serviços, uma vez que as Exportações de Bens e Serviços desaceleraram.

Comparativamente com o trimestre precedente, o PIB terá registado uma diminuição de 1,2%.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

Taxa de variação homóloga, %



www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Esta estimativa rápida incorpora revisões na informação de base utilizada, sendo de destacar as alterações nos dados do comércio internacional de bens, tanto ao nível dos valores nominais como dos deflatores para o 4º trimestre de 2011 e o 1º trimestre de 2012. Esta informação de base mais recente implicou uma revisão em baixa nas taxas de variação do PIB naqueles dois trimestres.

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Homóloga (%)								
	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
ER 2ºTri 2012	1.7	1.3	1.0	-0.6	-1.1	-2.0	-3.0	-2.3	-3.3
CNT 1ºTri 2012	1.7	1.3	1.0	-0.6	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2	
ER 1ºTri 2012	1.7	1.3	1.0	-0.6	-1.1	-2.0	-2.9	-2.2	

	Taxa de Variação em Cadeia (%)								
	2ºT 10	3ºT 10	4ºT 10	1ºT 11	2ºT 11	3ºT 11	4ºT 11	1ºT 12	2ºT 12
ER 2ºTri 2012	0.3	0.2	-0.4	-0.7	-0.2	-0.6	-1.4	-0.1	-1.2
CNT 1ºTri 2012	0.3	0.2	-0.4	-0.7	-0.2	-0.6	-1.3	-0.1	
ER 1ºTri 2012	0.3	0.2	-0.4	-0.7	-0.2	-0.6	-1.3	-0.1	

ER - Estimativa rápida (45 dias); CNT - Contas Nacionais Trimestrais (70 dias)

Produto Interno Bruto

Dados encadeados em volume (ano de referência=2006)

	Taxa de Variação Anual (%)		
	2009	2010	2011
ER 2ºTri 2012	-2.9	1.4	-1.7
CNT 1ºTri 2012	-2.9	1.4	-1.6
ER 1ºTri 2012	-2.9	1.4	-1.6

ER - Estimativa rápida (45 dias)
CNT - Contas Nacionais Trimestrais
2009: dados definitivos; 2010 e 2011: dados preliminares

Próximo Destaque das Contas Nacionais Trimestrais

Os resultados correntes das Contas Nacionais Trimestrais do 2º trimestre de 2012 serão divulgados no próximo dia 7 de Setembro de 2012.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt

Informação metodológica sobre a estimativa rápida

As estimativas rápidas do PIB constituem a primeira indicação sintética sobre o andamento trimestral da economia portuguesa, não se substituindo à divulgação habitual das Contas Nacionais Trimestrais (também designada por estimativa corrente), mais precisa e mais detalhada, que é divulgada 70 dias após o final do trimestre de referência.

Estas estimativas rápidas são calculadas recorrendo à mesma metodologia e preferencialmente à mesma informação que as estimativas correntes das Contas Nacionais Trimestrais. A percentagem de informação coberta no momento de fecho da estimativa rápida ascende a 80%. Nas situações em que a informação de base não é completa, são utilizados métodos de previsão e imputação, cuja escolha dependeu dos resultados de diversos testes efetuados para um período relativamente longo. De notar que, embora a percentagem de informação coberta seja elevada, as estimativas rápidas estarão eventualmente sujeitas a revisões mais significativas (comparativamente com a estimativa corrente).

Nos testes efetuados desde o 2º trimestre de 2005, o erro absoluto médio da estimativa rápida foi de 0,1 pontos percentuais no que diz respeito às taxas de variação homóloga e em cadeia, quando comparadas com a estimativa corrente. Contudo, deve notar-se que na atual conjuntura económica, à qual estão associadas significativas desacelerações ou mesmo diminuições dos preços, a dificuldade na apreciação do comportamento dos principais agregados macroeconómicos é particularmente elevada, sobretudo no que diz respeito à repartição volume/preço da variação nominal das exportações e das importações. Recorde-se que, quando estas estimativas são produzidas, não estão ainda disponíveis os deflatores do comércio internacional que serão utilizados na compilação das Contas Nacionais Trimestrais.

Esta divulgação contém exclusivamente informação relativa às taxas de variação homóloga e em cadeia para o PIB em termos reais.

A informação em volume aqui divulgada encontra-se encadeada, tendo 2006 como ano de base para o encadeamento. Os dados encontram-se corrigidos de sazonalidade.

www.ine.pt | Serviço de Comunicação e Imagem - Tel: +351 21.842.61.00 - sci@ine.pt